

# SINUSITE CRÔNICA DECORRENTE DE CORPO ESTRANHO EM SEIO MAXILAR

• *relato de caso* •

*Deyvid Silva Rebouças<sup>a</sup>*

*Rivany Ribeiro da Silva Lima<sup>b</sup>*

*Washington Geraldo Pellegrini Rocha Junior<sup>b</sup>*

*Adriano Freitas Assis<sup>c</sup>*

*Lívia Prates Soares Zerbinati<sup>d</sup>*

## Resumo

A Sinusite crônica em seio maxilar decorrente de corpo estranho pode ser provocada pela presença de dentes, raízes dentárias ou materiais odontológicos, e ocasiona um processo inflamatório e infecção sinusal. O diagnóstico é facilmente obtido através dos achados clínicos e imaginológicos, porém, por desconhecimento e falhas na prevenção da inserção de corpos estranhos no seio maxilar, diversos profissionais de saúde não elucidam precocemente esta enfermidade. O presente trabalho tem como objetivo descrever o caso clínico de uma paciente portadora de sinusite crônica, sem melhoras com tratamento medicamentoso que após avaliação radiográfica, foi possível identificar estrutura metálica em seio maxilar e sugeriu-se o diagnóstico de sinusite crônica decorrente de corpo estranho. Foi instituído tratamento medicamentoso e remoção cirúrgica associada à sinusectomia.

*Palavras-chave:* Sinusite; Corpos Estranhos; Cirurgia; Seio Maxilar.

Autor correspondente: Washington Pellegrini [washingtonpellegrini@outlook.com](mailto:washingtonpellegrini@outlook.com)

- a. Residente em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública/Hospital Geral Roberto Santos
- b. Cirurgião-dentista
- c. Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial pela FOP/UNICAMP. Preceptor do programa de residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
- d. Doutora em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial pela FO/PUCRS. Preceptora dos programas de residência e especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

# CHRONIC MAXILLARY SINUSITIS CAUSED BY FOREIGN BODY

• case report •

## Abstract

The Chronic sinusitis caused by foreign body can be caused by the presence of teeth, tooth roots or dental materials, causing an inflammatory process and a sinus infection. The diagnosis is easily obtained through the clinical and imaginologic findings, but many health professionals do not elucidate it early. This study aims to describe the clinical case of a patient with chronic sinusitis, with no improvements with drug treatment, but after radiographic evaluation, it was possible to identify metal structure in the maxillary sinus and it was suggested the diagnosis of chronic sinusitis caused by foreign body. It was established drug treatment and surgical removal associated with sinus surgery.

*Keywords:* Sinusitis; Foreign Bodies; Oral Surgery; Maxillary Sinus.

## INTRODUÇÃO

A sinusite crônica decorrente de corpo estranho de origem iatrogênica é uma enfermidade provocada pela presença de dentes, raízes dentárias ou materiais odontológicos deslocados acidentalmente para dentro do seio maxilar. Ocorre com maior frequência durante procedimentos cirúrgicos na região posterior da maxila. A presença de corpos estranhos nessa região pode provocar um processo inflamatório e desencadear uma sinusite.<sup>(1,2,3,4,5)</sup>

A proximidade anatômica entre o seio maxilar e as raízes dentárias da maxila deve ser avaliada durante o planejamento de procedimentos cirúrgicos realizados nessa região. Essa conduta pode diminuir a probabilidade de ocorrência de iatrogenias.<sup>(3,4,5)</sup>

O diagnóstico de sinusite crônica decorrente de corpos estranhos em seio maxilar não é feito com facilidade pelos médicos clínicos, otorrinolaringologistas e cirurgiões-dentistas generalistas, devido as falhas na sistemática do exame e falta de solicitação de exames de imagem. Aproximadamente um terço de todos os indivíduos que apresentam

corpos estranhos não é identificado inicialmente. A anamnese, o exame físico e os exames imaginológicos como radiografia panorâmica e radiografias frontais de face são fundamentais para o diagnóstico inicial e a tomografia computadorizada torna-se importante para determinar a posição correta do corpo estranho.<sup>(6,7,8,9)</sup>

O tratamento mais indicado para sinusite crônica provocada por corpo estranho é a remoção cirúrgica deste, associada à antibioticoterapia oral. Uma das técnicas comumente utilizadas para acesso ao seio maxilar é a de Caldwell-Luc, desenvolvido por George Caldwell nos Estados e Henri Luc na França em 1890. A técnica consiste em ostectomia de parte da parede anterior do seio maxilar por onde são removidos corpos estranhos e realizada a curetagem da mucosa sinusal infectada.<sup>(3,4,5,9,10,11)</sup>

O presente trabalho tem como objetivo descrever o caso clínico de uma paciente portadora de sinusite crônica de origem desconhecida que realizava um tratamento medicamentoso ineficaz com

otorrinolaringologista há 01 ano e foi tratada após a descoberta e retirada de um corpo estranho em seio maxilar deixado após uma exodontia.

## RELATO DE CASO

Paciente, 45 anos, gênero feminino, compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucodentofacial do Hospital Geral Roberto Santos com queixa de dor em região periorbitária esquerda intensa e recorrentes episódios de sinusite produtiva há aproximadamente 01 ano. A mesma realizou

tratamento medicamentoso com antibióticos orais e acompanhamento com otorrinolaringologista há 10 meses, sem melhoras.

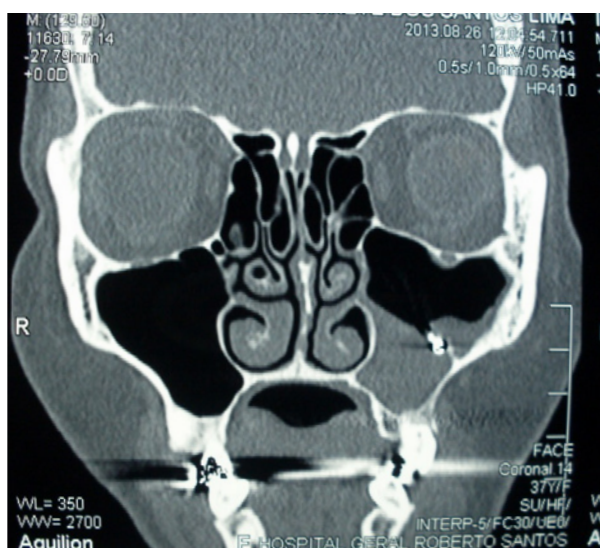
Ao exame extra-oral, não se identificou alterações faciais. Durante a avaliação intra-oral, notou-se algumas ausências dentária em maxila e mandíbula, mas os tecidos moles e duros apresentavam aspecto de normalidade. A avaliação da radiografia panorâmica possibilitou identificar imagem radiopaca, compatível com objeto metálico em seio maxilar esquerdo e presença de radiotransparência relativa sugestiva de muco preenchendo parcialmente a cavidade sinusal (Figura 1).



**Figura 1** - Radiografia panorâmica evidenciando imagem radiopaca em seio maxilar esquerdo

Os cortes tomográficos axiais e coronais possibilitaram identificar a localização tridimensional do corpo estranho no seio maxilar e confirmar a pre-

sença de reação inflamatória e ou infecciosa comprometendo significativamente a cavidade sinusal esquerda (Figuras 2 e 3).



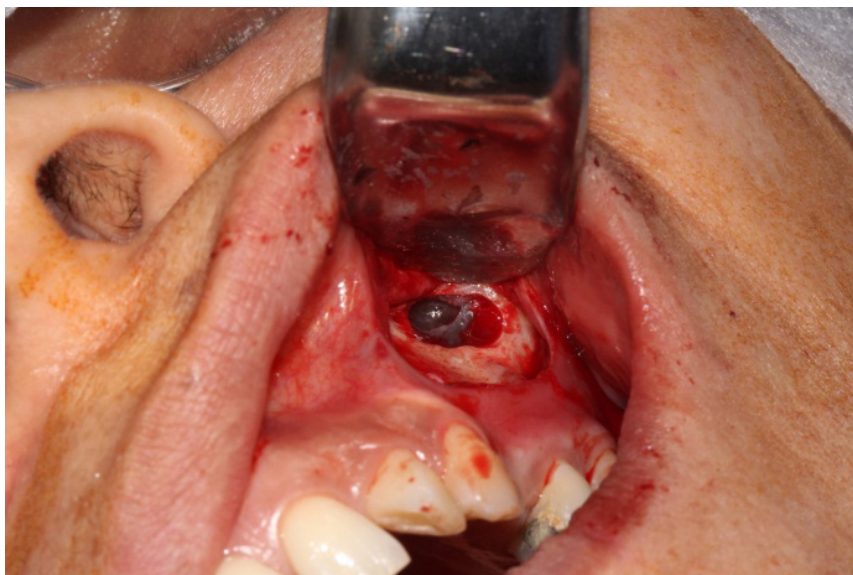
**Figura 2** - Tomografia helicoidal em corte coronal evidenciando imagem hiperdensa envolvida por imagem hipodensa em seio maxilar esquerdo



**Figura 3** - Tomografia helicoidal em corte axial com seio maxilar obstruído com conteúdo hipodenso envolvendo objeto hiperdensa

Foi instituído antibioticoterapia com amoxicilina e ácido clavulônico por 14 dias antes da cirurgia para controlar e evitar agudização do processo infeccioso. Sob anestesia local, bloqueio do nervo infra-orbitário, alveolar superior posterior e palatino

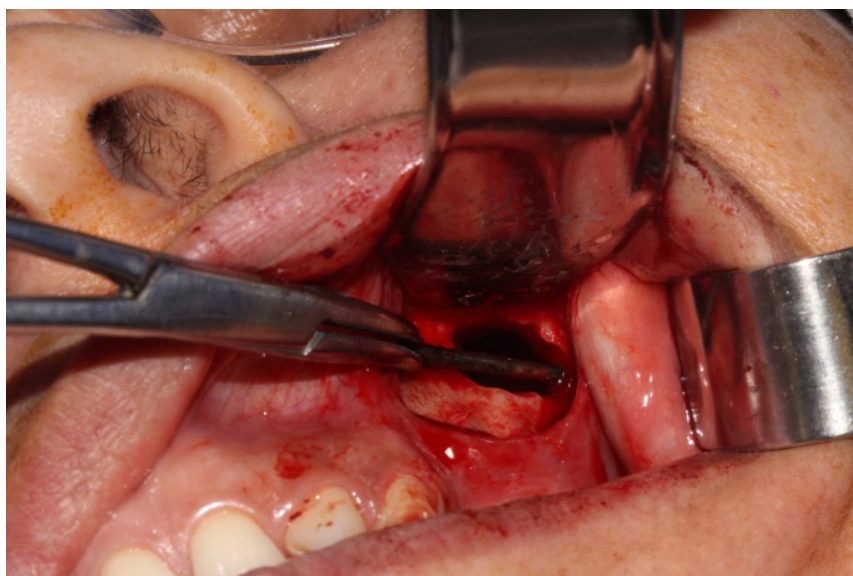
maior, foi realizada incisão de caldwell-Luc e decolamento mucoperiosteal para exposição da porção óssea maxilar anterior que foi osteotomizada com instrumento rotatório para acesso a cavidade do seio maxilar (Figura 4).



**Figura 4** - Parede anterior do seio maxilar com osteotomia circular e exposição da membrana sinusal

O instrumento metálico encontrado e retirado correspondia a uma broca cirúrgica que apresen-

tava processo de oxidação em toda sua extensão (Figura 5).



**Figura 5** - Corpo estranho removido compatível com broca cirúrgica em processo de oxidação

Removeu-se toda secreção presente, realizou-se sinusectomia e irrigou-se abundantemente o seio

maxilar com solução fisiológica a 0,9%. A ferida cirúrgica foi suturada através de pontos simples com

fio de nylon 4-0. Foi mantida a terapia antimicrobiana pré-operatória por mais 14 dias.

A sutura foi removida com 07 dias e a paciente apresentava sinais satisfatórios de cicatrização. Após

21 dias, houve remissão completa dos sintomas de sinusite e a radiografia panorâmica evidencia aspecto de normalidade do seio maxilar (Figura 6).



**Figura 6** - Radiografia panorâmica evidencia imagens com aspecto de normalidade

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O deslocamento de corpos estranhos para o seio maxilar durante procedimento odontológico tal como apresentado nesse caso clínico, raramente ocorre. A Avaliação pré-operatória dos aspectos anatômicos podem diminuir o risco de ocorrência desse acidente.

Tona-se imprescindível que o cirurgião-dentista tenha o cuidado e a destreza necessária para evitar acidentes durante cirurgias em regiões posteriores da maxila, principalmente devido à proximidade entre as cavidades sinusais e as raízes dentárias maxilares posteriores.

Ressalta-se a importância dos exames imagiológicos que complementam o exame físico durante o processo diagnóstico e a elucidação da etiopatologia

das sinusopatias para minimizar tratamentos ineficazes e os danos aos indivíduos.

O tratamento escolhido, utilizando a técnica cirúrgica de Caldwell-Luc, foi determinante para o sucesso do tratamento, porque possibilitou fácil acesso ao seio maxilar e a remoção do corpo estranho.

## REFERÊNCIAS

1. Vale DS, Araújo MM, Cavalieri I, Santos MBP, Canellas JVS. Sinusite maxilar de origem odontogênica: relato de caso. Rev Port Estomatol Cir Maxilofac. 2010;51: 141-146.
2. Santiago MO, Paiva MEMS, Machado VC, Manzi FR. Presença assintomática de corpo

- estranho em seio maxilar-relato de caso. *Arq bras odontol.* 2010;4(1): 35-39.
3. Aguiar RC et al. Remoção cirúrgica de um instrumento deslocado acidentalmente para o interior do seio maxilar durante a instalação de implantes. *RFO UPF.* 2010; 12(3).
  4. Marquezini LA, Siqueira CRB, Volpato, LER, Carvalhosa AA, Castro PHS. Sinusite odontogênica por iatrogenia com cinco anos de evolução. *J Health Sci Inst.* 2011; 29(2): 100-2.
  5. Lima MM, Moreira CA, Silva VC, Freitas MR. 34 Self-inflicted foreign bodies in the maxillary sinus. *Rev. bras. otorrinolaringol.* 2008; 74(6): 948-948.
  6. Cavalcante WC, Coelho HA, Trindade Neto AI, Santos LCS, Carvalho MC. Corpo estranho na intimidade dos ossos da face: relato de caso. *Revista Brasileira de Cirurgia- Buco-Maxilo-Facial.* 2010; 10(1): 97-102.
  7. Liston, PN, Walters RF. Foreign bodies in the maxillary antrum: A case report. *Aust Dent J.* 2002; 47(4): 344-346.
  8. Morais HHA, Rocha NS, Gondim DGA, Melo AR. Corpo estranho no seio maxilar: relato de caso atípico. *Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac.* 2007; 7(1):65-70.
  9. Gassen HT, Biancon Filho LA, Ciprandi MTO, Silva-Júnior NA, Hernandez PAG. Deslocamento de corpo estranho para o seio maxilar: fatores etiológicos e remoção pela técnica de Caldwell-Luc. *ROBRAC.* 2007; 16(42).
  10. Sugiura, NKO, Komatsuzaki Y. Endoscopic extraction of a foreign body from the maxillary sinus. *JAMA Otolaryngol Head Neck Surg.* 2004; 130(2): 279-280.
  11. Soares DO. Corpo estranho traumático de longa permanência em seio maxilar. *Revista Científica do Instituto Cema de Oftalmologia e Otorrinolaringologia.* 2005; 7(7): 20-21.